

LOGISTICS MANAGEMENT IN PRACTICE: AN EXPERIENCE REPORT OF A TECHNICAL VISIT TO A CLEANING PRODUCTS PACKAGING INDUSTRY

GESTÃO LOGÍSTICA NA PRÁTICA: UM RELATO DE VISITA TÉCNICA EM UMA INDÚSTRIA DE ENVASE DE PRODUTOS DE LIMPEZA GESTIÓN LOGÍSTICA EN LA PRÁCTICA: UN RELATO DE VISITA TÉCNICA A UNA INDUSTRIA DE ENVASADO DE PRODUCTOS DE LIMPIEZA

Ozaías Wagner Ferreira de Carvalho¹

Gleiciane Alves da Silva²

Mágila Jannayna Lima Martins³

Maria Lays Aguiar da Silva⁴

Nilton Moraes de Medeiros⁵

Ravenna Kelry Silva Santos⁶

DESCRIPTORS:
Logistics Management.
FIFO. Innovation.

ABSTRACT: OBJECTIVE: To report the practical experience of Administration students at UniFacema during a technical visit to the logistics operation of a cleaning products packaging industry in Caxias (MA). **METHODOLOGY:** This is a descriptive experience report based on the students' experience in the Logistics Management course, held in the second half of 2025. The activity included a technical visit to the logistics operation (stock and picking sectors), with a presentation by the management. **RESULTS:** The students participated in an initial conversation about safety, team management, productivity, and the integration of logistics with the packaging, commercial, financial, HR, and maintenance sectors. During the warehouse tour, they observed the application of the FIFO method, the use of tablets by checkers for automatic control, the reduction in inventory time (from 48 to 6 hours), in addition to the order picking process, cargo routing, and cubing. **CONCLUSION:** The technical visit proved fundamental to connecting the theory studied in the classroom with organizational practice, demonstrating how technology applied to logistics generates efficiency gains and waste reduction.

DESCRIPTORES:
Gestão Logística.
FIFO. Inovação.

RESUMO: OBJETIVO: Relatar a experiência prática dos acadêmicos do curso de Administração do UniFacema durante visita técnica à operação logística de uma indústria de envase de produtos de limpeza em Caxias (MA). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, fundamentado na vivência dos discentes da disciplina de Gestão Logística, ocorrida no semestre 2025.2. A atividade compreendeu visita técnica à operação logística (setores de estoque e *picking*), com apresentação da gerência. **RESULTADOS:** Os acadêmicos participaram de conversa inicial sobre segurança, gestão de equipes, produtividade e integração da logística com os setores de envase, comercial, financeiro, RH e manutenção. Durante a rota no armazém, observaram a aplicação do método FIFO, o uso de tablets pelos conferentes para controle automático, a redução do tempo de inventário (de 48 para 6 horas), além do processo de separação de pedidos (*picking*), roteirização de carga e cubagem. **CONCLUSÃO:** A visita técnica mostrou-se fundamental para conectar a teoria estudada em sala de aula com a prática organizacional, demonstrando como a tecnologia aplicada à logística gera ganhos de eficiência e redução de desperdícios.

DESCRIPTORES: Gestión
Logística. FIFO.
Innovación.

RESUMEN: OBJETIVO: Relatar la experiencia práctica de los académicos del curso de Administración del UniFacema durante una visita técnica al sector de logística y distribución de una industria de envasado de productos de limpieza en Caxias (MA). **METODOLOGÍA:** Se trata de un relato de experiencia descriptivo, basado en la vivencia de los discentes de la disciplina de Gestión Logística, ocurrida en el semestre 2025.2. La actividad comprendió visita técnica al sector de stock y piking, con presentación de la gerencia de logística. **RESULTADOS:** Los académicos pudieron observar la aplicación práctica del método FIFO, el uso de tablets por los conferentes para control automático, la reducción significativa del tiempo de inventario (de 48 a 6 horas), además del proceso de separación de pedidos (piking), roteirización de carga y cubicaje. **CONCLUSIÓN:** La visita técnica se mostró fundamental para conectar la teoría estudiada en sala de aula con la práctica organizacional, demostrando cómo la tecnología aplicada a la logística genera ganancias de eficiencia y reducción de desperdicios.

¹Ozaías Wagner Ferreira de Carvalho. Administrador. Docente do Curso de Administração. Especialista em Gestão de Pessoas - Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Especialista em Logística - Instituto Camilo Filho. Mestre em Administração e Contabilidade - Fucape Business School. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias, Maranhão - Brasil. E-mail: ozaiaswagnerferreiradecarvalho@gmail.com.

²Gleiciane Alves da Silva. Discente do Curso de Bacharelado em Administração. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias, Maranhão - Brasil. E-mail: gleicianealvess@gmail.com.

³Mágila Jannayna Lima Martins. Discente do Curso de Bacharelado em Administração. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias, Maranhão - Brasil. E-mail: magilajannayna@gmail.com

⁴Maria Lays Aguiar da Silva. Discente do Curso de Bacharelado em Administração. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias, Maranhão - Brasil. E-mail: marialaysaguiar@gmail.com.

⁵Nilton Moraes de Medeiros. Discente do Curso de Bacharelado em Administração. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias, Maranhão - Brasil. E-mail: niltonmedeiros04070@gmail.com.

⁶Ravenna Kelry Silva Santos. Discente do Curso de Bacharelado em Administração. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias, Maranhão - Brasil. E-mail: ravennasantos444@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO/CONSIDERAÇÕES INICIAIS



O setor de logística e distribuição desempenha um papel estratégico na competitividade das indústrias, especialmente naquelas voltadas para o envase de produtos de limpeza, onde a eficiência operacional e o controle de estoques são fatores críticos para o sucesso. Conforme destacam Silva e Oliveira(1), a gestão logística integrada permite reduzir custos, otimizar prazos de entrega e aumentar a satisfação dos clientes, elementos essenciais em mercados cada vez mais exigentes.

O setor de logística e distribuição ocupa um papel central na competitividade das indústrias modernas. Segundo Novaes (11), pode ser definido como o conjunto de atividades responsáveis por disponibilizar o produto certo, no lugar certo, no momento certo e ao menor custo total possível, integrando as funções de transporte, armazenagem, gestão de estoques e processamento de pedidos. Para Cabral Filho (9), o objetivo da logística de transporte é garantir que os produtos corretos cheguem nas quantidades certas, nos locais certos e no tempo certo, ressaltando que a implementação das melhores práticas logísticas é um dos grandes desafios das organizações na concorrência global.

Nesse contexto, a formação de profissionais de administração exerce papel fundamental no desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais para atuação na área logística. De acordo com Santos, Lima e Almeida(2), o uso de tecnologias aplicadas à logística, como sistemas automatizados de controle de estoque e ferramentas de roteirização, tem revolucionado as operações, permitindo ganhos significativos de produtividade. Os autores destacam que a adoção de tablets e sistemas integrados pelos conferentes substituiu processos manuais sujeitos a erros, reduzindo drasticamente o tempo de inventário e melhorando a acurácia dos dados.

Diante desse cenário, surge a necessidade de aproximar os acadêmicos da realidade operacional das empresas, para que possam compreender, na prática, os desafios e as soluções aplicadas à gestão logística. Nesse

sentido, a visita técnica se consolida como uma ferramenta pedagógica essencial. Para Pereira, Costa e Rocha(3), as visitas técnicas permitem que os discentes visualizem a aplicação concreta dos conceitos estudados em sala de aula, promovendo a integração entre teoria e prática e desenvolvendo uma visão mais crítica e realista sobre o funcionamento das organizações.

O objetivo deste relato é descrever a experiência prática dos acadêmicos do curso de bacharelado em Administração do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema, durante visita técnica realizada no setor de logística e distribuição de uma indústria de envase de produtos de limpeza localizada em Caxias (MA), na disciplina de Gestão Logística, no semestre 2025.2.

2. METODOLOGIA



A construção do presente trabalho seguiu uma abordagem qualitativa e descritiva, com foco na vivência prática de visita técnica ao setor logístico de uma indústria de envase de produtos de limpeza. Inicialmente, foram realizados estudos bibliográficos em livros e artigos científicos, com o objetivo de compreender a dinâmica, os fundamentos e as práticas da gestão logística, bem como aprofundar o conhecimento sobre temas específicos como controle de estoque, método FIFO (First In, First Out), roteirização de carga, cubagem, produtividade e separação de pedidos (picking).

Com base nessa fundamentação teórica, foram definidos, em conjunto com o professor orientador e em sala de aula, os principais eixos de observação que serviriam como referência para a visita técnica. Os eixos analisados incluíram: (a) gestão de estoques (controle, armazenagem e rastreabilidade); (b) tecnologia aplicada à logística (uso de tablets, sistemas automatizados e inventário digital); (c) produtividade e eficiência operacional (tempo de inventário, redução de desperdícios); (d) gestão de equipes (segurança, liderança, integração setorial); (e) processos de separação de pedidos (picking), roteirização de carga e cubagem; e (f) integração da logística com os demais setores da empresa (envase, comercial, financeiro, recursos humanos e manutenção).

Na etapa subsequente, foi realizada uma visita técnica à indústria de envase de produtos de limpeza localizada em Caxias

(MA), ocorrida no semestre letivo 2025.2. A visita foi conduzida pela gerência de logística da empresa e compreendeu duas etapas principais: (1) uma conversa inicial em sala de reunião, na qual foram apresentadas as regras de segurança no estoque, a gestão de equipes, os indicadores de produtividade e a forma como a logística se integra aos demais setores da organização; e (2) uma rota no armazém, percorrendo as instalações do setor de estoque e do setor de picking, permitindo a observação direta dos processos organizacionais e o contato com a realidade operacional da empresa. Durante essa etapa, os acadêmicos puderam verificar na prática a aplicação do método FIFO, o uso de tablets pelos conferentes para controle automático, o processo de inventário e as atividades de separação de pedidos.

A análise dos fatores observados foi conduzida coletivamente em sala de aula, sob orientação do professor da disciplina. Durante esse processo, fez-se necessário retomar os estudos teóricos a fim de compreender, de forma mais aprofundada, as causas dos problemas identificados e as razões dos ganhos de eficiência observados. Diante de situações de alta produtividade em determinados setores da organização, percebeu-se a necessidade de realizar novas leituras direcionadas, consultando artigos científicos e obras clássicas da área de gestão logística. Essa etapa foi fundamental para estabelecer a conexão entre os achados práticos e os referenciais teóricos, possibilitando que, com base em autores renomados, fossem compreendidas as soluções implementadas pela empresa e seus impactos nos resultados operacionais. O exercício de revisitar os fundamentos teóricos reforçou o caráter formativo da atividade, proporcionando uma visão crítica e aplicada da gestão logística.

Os acadêmicos participaram proativamente de toda a atividade, levantando questionamentos durante a conversa inicial e ao longo da rota no armazém, o que possibilitou um diálogo construtivo entre os discentes e a gestão de logística, promovendo o alinhamento de percepções e a discussão sobre os desafios e as soluções aplicadas no dia a dia da operação. Essa interação fortaleceu a aplicação prática dos conceitos estudados e contribuiu para o desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas dos envolvidos, consolidando a

visita técnica como uma ferramenta pedagógica essencial na formação dos futuros administradores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



A experiência de campo permitiu identificar práticas exitosas de gestão logística na indústria visitada, bem como compreender como a tecnologia pode ser aplicada para gerar ganhos de eficiência, redução de desperdícios e melhoria da produtividade operacional. Durante a conversa inicial conduzida pela gerência de logística, um dos primeiros pontos observados foi a ênfase dada às regras de segurança no estoque. Foram apresentados os procedimentos padronizados para circulação no armazém, o uso obrigatório de equipamentos de proteção individual e a sinalização adequada das áreas de circulação e de movimentação de cargas. A gerência destacou que a segurança é um dos pilares da operação logística, pois acidentes no armazém podem gerar custos significativos, comprometer a produtividade e afetar a moral da equipe. Ficou evidente a importância de investimentos contínuos em treinamentos e na conscientização dos colaboradores sobre boas práticas de segurança.

Em relação à gestão de equipes, foram discutidos temas como produtividade, controles operacionais e a importância da integração entre a logística e os demais setores da empresa: envase, comercial, financeiro, recursos humanos e manutenção. A gerência explicou que reuniões periódicas e indicadores de desempenho compartilhados são ferramentas utilizadas para garantir o alinhamento entre as áreas. Os discentes participaram proativamente da discussão, questionando sobre como a comunicação entre setores é realizada na prática e quais são os principais desafios enfrentados pela gestão logística no dia a dia. Essa interação inicial foi fundamental para contextualizar a visita e alinhar as expectativas dos acadêmicos em relação às observações práticas que seriam realizadas.

Durante a rota no armazém, os acadêmicos puderam verificar na prática tudo o que foi estudado em sala de aula. Um dos primeiros pontos observados foi a aplicação do método FIFO (First In, First Out), uma técnica de gestão de estoques amplamente utilizada na indústria. Conforme aponta a literatura, o método FIFO garante que os produtos que chegaram primeiro ao estoque sejam os primeiros a serem despachados, evitando o vencimento de materiais e reduzindo perdas(5). Na prática, os

alunos puderam observar como as prateleiras e os lotes são organizados para garantir que os produtos mais antigos sejam posicionados à frente, facilitando sua saída e evitando o acúmulo de mercadorias com prazo de validade próximo.

A gerência de logística demonstrou como a implementação de tecnologia transformou o controle de estoque na empresa. Atualmente, todo o processo é realizado de forma automática, com os conferentes acompanhando as operações por meio de tablets. Essa inovação, segundo dados fornecidos pela gerência, eliminou desperdícios e reduziu significativamente o tempo operacional. Antes da automação, os conferentes registravam as movimentações manualmente em planilhas ou formulários impressos, o que gerava retrabalho, erros de digitação e atrasos na atualização das informações. Com o uso dos tablets, as informações são registradas em tempo real, integradas ao sistema central e disponíveis imediatamente para a gestão. Conforme apontam Lucena et al.(1), a digitalização dos processos logísticos por meio de dispositivos móveis permite maior precisão e agilidade, reduzindo erros humanos e aumentando a confiabilidade das informações.

Outro ponto destacado pela gerência foi a resolução do gargalo relacionado aos inventários. O processo de inventário, que antes demandava até 48 horas para ser concluído, passou a ser realizado em apenas 6 horas com a adoção do sistema automatizado. A literatura confirma que a redução do tempo de inventário é um dos principais benefícios da automação logística, pois libera a equipe para atividades de maior valor agregado e minimiza a indisponibilidade de produtos durante a contagem(2). Durante a visita, os acadêmicos puderam compreender como a redução do tempo de inventário impacta positivamente a operação: menos horas de trabalho dedicadas à contagem, menor necessidade de interrupção das atividades normais do armazém e maior disponibilidade de informações precisas para a tomada de decisão.

Os acadêmicos também tiveram a oportunidade de conhecer o setor de picking (separação de pedidos), etapa crucial da operação logística. Nesse setor, os alunos puderam compreender como os conhecimentos adquiridos em sala de aula sobre roteirização de carga, cubagem e produtividade se aplicavam diretamente à rotina

operacional da empresa. A cubagem – ou o volume total de produtos e cargas – é um fator crítico que afeta diretamente os custos de transporte e armazenagem(6). Durante a visita, os discentes puderam acompanhar como os separadores de pedidos utilizam sistemas informatizados para localizar produtos, otimizar rotas internas e reduzir deslocamentos desnecessários. Observou-se que os produtos mais demandados são posicionados em locais de fácil acesso, próximos à área de expedição, reduzindo o tempo médio de separação. Além disso, os separadores utilizam coletores de dados ou tablets que indicam a localização exata de cada item, a quantidade a ser separada e o destino da carga, eliminando a necessidade de consultas manuais a planilhas ou formulários impressos.

Por fim, os acadêmicos puderam acompanhar o processo de envase dos produtos e sua integração com a gestão logística. Ficou evidente, a partir das observações realizadas, que os setores de produção e logística são interdependentes, sendo que a eficiência de um impacta diretamente o desempenho do outro. Observou-se que a produção (envase) gera os produtos que alimentam o estoque, e a logística é responsável por armazená-los, controlá-los e distribuí-los. Se a produção opera de forma descoordenada, pode gerar excesso de estoque ou falta de produtos, comprometendo o atendimento aos clientes. Por outro lado, se a logística não consegue escoar a produção, o armazém pode ficar sobrecarregado, gerando custos adicionais de armazenagem e risco de perdas. A integração entre produção e logística é essencial para garantir o fluxo contínuo de materiais e produtos acabados, evitando interrupções e desperdícios(1).

A experiência demonstrou que a tecnologia não se limita ao controle de estoque, mas permeia toda a operação, desde o envase até a expedição, gerando ganhos significativos de eficiência e reduzindo desperdícios. A gestão estratégica da logística, conforme apontam Marcos e Macane(3), é uma ferramenta necessária para a redução de custos operacionais, aumento da eficiência e fortalecimento da sustentabilidade organizacional.

Com base na análise realizada e nas discussões teóricas em sala de aula, foi possível consolidar um conjunto de aprendizados sobre as práticas de gestão logística adotadas pela empresa. A experiência evidenciou a importância da liderança participativa e do investimento em tecnologia como fatores críticos para o sucesso da operação logística. A atividade também revelou a necessidade de uma visão sistêmica da organização, na qual os setores não atuam de forma isolada, mas sim integrados,

compartilhando informações e objetivos comuns. A visita técnica se consolidou como um instrumento formativo de grande valor, permitindo aos acadêmicos do curso de bacharelado em Administração aplicar os conhecimentos adquiridos de forma concreta, desenvolver competências essenciais para o exercício profissional na área de gestão logística e fortalecer a conexão entre a universidade e o mercado de trabalho.

3. CONCLUSÕES

A visita técnica à operação logística de uma indústria de envase de produtos de limpeza em Caxias (MA) proporcionou aos acadêmicos do curso de Administração do UniFacema uma vivência prática enriquecedora, fortalecendo competências como observação crítica, capacidade analítica e visão sistêmica da organização.

Os principais aprendizados observados durante a atividade incluem: (a) a importância das regras de segurança e da gestão de equipes na operação logística; (b) a integração entre a logística e os demais setores da empresa (envase, comercial, financeiro, RH e manutenção); (c) a aplicação prática do método FIFO como ferramenta de gestão de estoques; (d) o uso de tablets e sistemas automatizados para controle de inventário, resultando na redução do tempo de inventário de 48 para 6 horas; (e) o processo de separação de pedidos (picking) e sua relação com roteirização de carga e cubagem; (f) a interdependência entre os setores de envase e logística.

Conclui-se que a visita técnica se consolidou como uma ferramenta pedagógica fundamental para a formação dos futuros administradores, permitindo-lhes compreender na prática os desafios e as soluções aplicadas à gestão logística. A experiência evidenciou como a tecnologia, quando bem aplicada, pode gerar ganhos significativos de eficiência, redução de desperdícios e melhoria da competitividade organizacional.

Para o empreendimento visitado, a iniciativa representou uma oportunidade de reflexão sobre suas práticas e de fortalecimento da integração entre universidade e indústria. Sugere-se que novas visitas técnicas sejam realizadas em outros setores produtivos e em

empresas de diferentes segmentos, ampliando o repertório prático dos acadêmicos e promovendo a aproximação entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS

1. Lucena IL, Barbosa JC, Oliveira VJS, Roberto JCA, Almeida VS. O impacto da indústria 4.0 na gestão de armazéns e centros de distribuição. *Cuad Educ Desarro.* 2025;17(7):e8872.
2. Santos B, Bandeira MA, Franz LAS, Bemvenuti RH. Tempo de separação de pedidos em uma empresa de artefatos gaúchos. *Rev Gest Secret.* 2025;16(5):e4929.
3. Marcos M, Macane A. Gestão estratégica da logística para redução de custo nas empresas. *Braz J Bus.* 2025;7(2):e80463.
4. Ballou RH. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2006.
5. Pompeu AM, Lima LGS, Gomes VJF. Impacto da gestão logística para redução de ocorrências e eficiência operacional no processamento e separação de pedidos. *Rev Augustus.* 2022;29(56):225-39.
6. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2022.
7. Procópio BU, Pereira KM. Consultoria empresarial: estratégias para gestão logística. *Rev Adm Neg.* 2021;10(2):45-60.
8. Cabral Filho DA. Logística de transporte: fundamentos e importância. *Braz J Dev.* 2023b;9(4):13567-83. doi: 10.34117/bjdv9n4-067.
9. Cabral Filho DA. Logística 4.0: fundamentos e importância. *Braz J Bus.* 2023c;5(3):1808-20. doi: 10.34140/bjbv5n3-024.
10. Schmidt P, Schmidt AP. Logística 4.0. *RGSN Rev Gest Sustent Neg.* 2023 nov;(esp 1):49-66.
11. Novaes AGN, Vieira JGV. O que é logística: fundamentos do setor e sua importância econômica. *Transportes.* 2023;31(1):1-14.